



XXXII CONGRESSO ANUAL DA SPEMD

LISBOA, 12 e 13 de outubro de 2012

POSTERS DE INVESTIGAÇÃO

I-1. ESTUDO DE NOVAS RESINAS COMPOSTAS: MICRODUREZA E PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO

Ana Mano Azul, Mário Polido, Ema Frade Lizardo de Oliveira*
ISCS-Egas Moniz

Objetivos: As resinas compostas tradicionais fotopolimerizáveis, polimerizam com incrementos de 2 mm, recentemente apareceram no mercado resinas compostas fotopolimerizáveis que polimerizam com incrementos de 4 e 5 mm, neste estudo propusemo-nos validar a afirmação dos fabricantes, de que as formulações das suas resinas compostas, possibilitem polimerizar a profundidades de 4 e 5 mm.

Materiais e métodos: Foi efetuada uma análise, in vitro, de 5 resinas compostas, com diferentes profundidades de polimerização, de acordo com as instruções do fabricante, segundo os testes de Profundidade de Polimerização (PP) e Variação Microdureza de Vickers(VMV), com 10 grupos com 10 amostras cada. As resinas compostas estudadas foram a X-tra base (Voco, Cuxhaven, Alemanha), 4 mm, 40s, a SonicFill (Kerr, California, USA), 5 mm, 40s, a Tetric EvoCeram (Ivoclar Vivadent, Ontario, Canadá), 4 mm, 20s, a Filtek Z250 (3M ESPE, Minnesota, USA), 2,5 mm, 20s e a NormoFill (Normon Dental, Madrid, Espanha), 2 mm, 20s. Confeção das amostras e protocolo de PP segundo a ISO 4049:2009(E). Utilização de moldes cilíndricos com 4mm de diâmetro, para a Filtek Z250 e NormoFill altura de 6mm, X-tra base e Tetric EvoCeram, 10 mm de altura e SonicFill, 12 mm de altura. Para a confeção das amostras da VMV, foram utilizados moldes cilíndros, com 4 mm de diâmetro. Relativamente à altura a Filtek Z250 e NormoFill, 2 mm de altura, a X-tra base e Tetric EvoCeram, 4 mm de altura e a SonicFill, 5 mm de altura. As amostras de PP foram irradiadas com luz com λ 400-500 nm, efetuada raspagem da base dos cilíndros, para remoção da resina composta não polimerizada posteriormente realizou-se 3 medições dos cilíndros com craveira digital. Para a VMV, foi utilizado um identador Shimadzu, em que foi aplicada uma força de 29,42N durante 5s, realizando 5 identações no topo e na base. Os valores foram transformados em %. Para uma polimerização eficiente de uma amostra a VMV topo/base deve ser superior a 80%.

Resultados: Para a PP a X-tra base, apresentou o valor mais elevado 4,32 mm. A SonicFill e Tetric EvoCeram, valores 3,34 e 3,3 mm respetivamente e a Filtek Z250 e NormoFill valores respetivos 2,69 e 2,53 mm. A VMV é superior a 80% nas resinas compostas Filtek Z250, NormoFill e X-tra base, com um valor respetivo 95,64, 88,94 e 87,99%. Já as resinas compostas Tetric EvoCeram e SonicFill, apresentaram um valor inferior a 80, 73,17 e 63,48%.

Conclusões: Para a PP e VMV foi possível validar a profundidade de polimerização recomendada pelos fabricantes da X-tra base, Filtek Z250 e NormoFill, não foi possível na Tetric EvoCeram e SonicFill. As conclusões foram semelhantes para PP e VMV. Futuramente seria importante fazer variar o tempo de polimerização relativamente à PP. Esta poderá ser uma futura linha de investigação.

I-2. COMPARAÇÃO DA CINÉTICA DE LIBERTAÇÃO DE FLÚOR EM PASTAS DENTÍFRICAS: ENSAIO CLÍNICO PILOTO

Marta Caldeira Lopes*, Mariana Brito da Cruz, Rúben Rocha Trindade, Ruben Pereira, Duarte Marques, António Mata

FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Pretende-se comparar a cinética de libertação de flúor para a saliva, avaliar o impacto da escovagem dentária no fluxo salivar e determinar possíveis efeitos toxicológicos do flúor em dentífricos com concentrações distintas: Colgate Total® (Colgate Palmolive, Porto Salvo, Portugal) com 1450 ppm, Xeros® (Dentaid, Barcelona, Espanha) com 1500 ppm e Colgate Duraphat® (Colgate-Palmolive Dental Health Unit, Manchester, Reino Unido) com 5000 ppm.

Objetivos: Ensaio clínico aleatório duplamente cego. Foram recrutados e distribuídos aleatoriamente, em triplo cross-over, 10 alunos adultos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Definiram-se como variáveis preditivas a quantidade de flúor presente na saliva, escova e bochecho e a variação do fluxo salivar após escovagem. O fluxo salivar foi determinado por métodos estabelecidos nos tempos previamente definidos (0', 5', 10', 15', 20', 25', 30', 35', 40', 50', 60', 70', 80', 90', 100', 110', 120') e indicado sob a forma de ml/min, a quantidade de flúor no bochecho, retida na escova dentária e libertada para a saliva nas duas horas